

Contribuições para a agenda
de políticas educacionais de

MATO GROSSO



INTRODUÇÃO

Este breve material tem como objetivo apresentar algumas contribuições para a agenda de políticas educacionais do Mato Grosso, no contexto do início da gestão 2023-2026. Ele é composto por duas seções:



1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE MAURO MENDES

Aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha do governador eleito, observando o programa de governo, discursos e redes sociais.



2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO MATO GROSSO

Traz contribuições para a agenda educacional do Mato Grosso, a partir das recomendações prioritárias elencadas no documento Educação Já 2022¹.

¹ O documento “Educação Já 2022: contribuições para a construção de uma agenda sistêmica na Educação Básica brasileira” apresenta recomendações de políticas educacionais para as gestões estaduais e federal eleitas em 2022. Ele foi construído com a colaboração de dezenas de especialistas e organizações que atuam no campo educacional e pode ser acessado em: <https://todospelaeducacao.org.br/iniciativa-educacao-ja/>

1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE MAURO MENDES

A partir de uma leitura do plano de governo da candidatura do governador eleito e do acompanhamento de seus pronunciamentos públicos, esta seção aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha.

1.1 | Pontos de destaque:

Diversos temas relevantes para a Educação Básica foram apontados na campanha de Mauro Mendes, seja no plano de governo, nas redes sociais ou em pronunciamentos públicos. Dentre eles, destacam-se:

- A.** A coordenação da política educacional do estado e o fortalecimento do regime de colaboração com os municípios;
- B.** O aprimoramento da capacidade administrativa da secretaria de Educação do Mato Grosso (Seduc-MT) e o fortalecimento das Diretorias Regionais de Ensino (Dres) no monitoramento e acompanhamento das escolas;
- C.** A valorização dos profissionais da Educação, por meio do foco no desenvolvimento profissional, fortalecendo a política de formação continuada e a carreira docente;
- D.** A implementação de programas de alfabetização em regime de colaboração com os municípios;
- E.** A reformulação da oferta do Ensino Médio, a expansão das escolas de Ensino Médio Integral e da Educação Profissional e Tecnológica;
- F.** O avanço na modernização da infraestrutura física e tecnológica das escolas estaduais, aliado à disponibilização de equipamentos de tecnologia destinados a estudantes e professores da rede pública;
- G.** O fortalecimento da Educação Inclusiva e da Educação das comunidades do campo, indígenas e quilombolas.

1.2 | Pontos de atenção:

Alguns temas relevantes não receberam prioridade durante a campanha e, como será abordado na seção de contribuições, seria importante que fossem considerados em uma agenda educacional sistêmica para o Mato Grosso:

- A.** A continuidade e o fortalecimento das ações que visam à mitigação dos impactos da pandemia na Educação, tais como programas de busca ativa, recomposição das aprendizagens, apoio a saúde mental de estudantes e professores e melhoria da alimentação escolar;
- B.** Políticas voltadas para o fortalecimento da gestão escolar, incluindo avanços em processos de seleção, alocação e desenvolvimento profissional dos gestores escolares.
- C.** O fortalecimento das políticas pedagógicas da rede de ensino, incluindo elementos como material didático, avaliações e formação continuada de professores.
- D.** A criação de um programa estadual de primeira infância, em que o governo estadual, em regime de colaboração com os municípios, tenha ações intersetoriais em áreas como Saúde, Educação e Assistência Social;
- E.** Ações que contribuam para uma Educação Antirracista.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO MATO GROSSO

AÇÕES PARA MITIGAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Combate à evasão escolar, recomposição de aprendizagens, ações de acolhimento e saúde mental e melhoria da alimentação escolar

Combater os efeitos imediatos da pandemia na Educação será essencial para garantir o direito de aprendizagem a todos os estudantes. Destaca-se que:

1. Fortalecer as estratégias para **garantir permanência dos estudantes nas escolas**, de modo a reduzir os riscos de abandono e evasão, por meio de programas de busca ativa (fortalecimento da iniciativa Nenhum Estudante a Menos), monitoramento sistemático da frequência e auxílio financeiro para estudantes vulneráveis atrelado a indicadores de frequência.
2. Em 2022, o Mato Grosso elaborou o **Plano Estadual de Recomposição da Aprendizagem**, que abarca quatro frentes: formação de professores, aulas de reforço em Língua Portuguesa e Matemática, monitorias e disponibilização de materiais pedagógicos. Trata-se de uma estratégia fundamental para reduzir os impactos causados pela pandemia na aprendizagem dos estudantes, sendo necessário fortalecê-la e aprimorá-la nos próximos anos, em diálogo com as escolas.
3. É essencial garantir investimento em **ações de acolhimento e saúde mental para os estudantes e os profissionais da Educação**. Para além disso, é importante haver uma atuação intersetorial com outros serviços, assegurando que haja atendimento individualizado para casos mais graves.
4. **Seguir ampliando os investimentos na alimentação escolar dos estudantes.**

10 MEDIDAS ESTRUTURAIS DO EDUCAÇÃO JÁ

1) Governança - Fortalecimento da governança da Educação Básica no estado

Fortalecer a governança da Educação Básica é essencial para garantir que o estado e os municípios trabalhem juntos para avançar políticas públicas de Educação. Nesse sentido, ressalta-se que:

1. As redes municipais do Mato Grosso são responsáveis pela totalidade das matrículas das Creches e Pré-Escola, grande parte das matrículas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (72%) e uma parcela considerável das matrículas dos Anos Finais (29%). Neste contexto, não cabe ao governo estadual apenas fazer ações visando os Anos Finais e Ensino Médio, onde estão grande parte das matrículas (71% e 93%, respectivamente), mas também **coordenar a política educacional no território e fornecer suporte e apoio aos municípios para melhoria da qualidade da oferta educacional em todas as etapas**. Também ressalta-se a importância de avançar no processo de municipalização dos Anos Iniciais, dado que Mato Grosso é um dos estados com maior percentual de matrículas na rede estadual nesta etapa (28%).
2. No Mato Grosso, a colaboração entre o governo estadual e os municípios era frágil e pontual até 2020, marcada por alguns convênios e repasses de recursos para as redes municipais, em especial na parte de transportes. Entretanto, este panorama mudou em 2021, com a criação do Programa Alfabetiza MT, voltado para a alfabetização de todas as crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental. Inspirado nos fatores de sucesso do exitoso programa cearense, o Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic), a recente política deve ser fortalecida e aprimorada em todos os seus 8 eixos nos próximos anos. Além disso, esse programa em regime de colaboração pode impulsionar a cooperação do estado com os municípios em outras áreas, como por exemplo na primeira infância (o programa Mais Infância, também do Ceará, é uma referência nesse sentido).

2) Gestão dos sistemas educacionais - Modernização da gestão da secretaria de Educação

Fortalecer e modernizar a gestão educacional é fundamental para conseguir bons resultados educacionais. Algumas medidas importantes são:

1. Compor uma **equipe gestora altamente competente** e investir na qualificação dos servidores da Seduc-MT.

2. **Promover uma gestão estratégica da Seduc-MT**, garantindo um planejamento estratégico adequado, metas claras e um monitoramento contínuo. Nesse sentido, a adequada implementação do programa “Educação 10 anos” é fundamental para garantir um acompanhamento constante das 30 políticas públicas prioritárias que constam no plano estratégico. O Plano Estadual de Educação (PEE) aprovado em 2021, também pode servir como uma referência para o planejamento das ações e monitoramento dos resultados pela secretaria.
3. **Aprimorar a capacidade administrativa da Seduc-MT**, criando processos e sistemas mais ágeis e eficientes. Atualizar e promover melhorias nas plataformas de gestão educacional (como o Sigeeduca-MT) é um exemplo de ação central nessa frente.
4. Assegurar uma implementação adequada **das recém-criadas 15 Diretorias Regionais de Ensino (Dres)** garantindo que atuem de forma próxima no suporte às escolas e redes municipais.
5. Ampliar o diálogo com os profissionais da Educação da rede, assegurando uma **gestão democrática baseada na cultura colaborativa e no compartilhamento de propósito** entre os atores do sistema educacional. É preciso aproximar a Secretaria da Educação das escolas, superar resistências e criar vínculos, fugindo de uma gestão centralizadora.

3) **Financiamento - Implantação de um financiamento mais distributivo e indutor de qualidade**

Garantir mecanismos de financiamento mais distributivos é imprescindível para reduzir as desigualdades e fomentar a indução de qualidade. Sendo assim, algumas medidas importantes são:

1. **Garantir a implementação do ICMS-Educação** no estado, instituído pela Lei Complementar nº 746. Foi estabelecido que 12% (dentre os 35% possíveis da cota-parte municipal) será repassado aos municípios de acordo com os resultados educacionais. Conforme a Legislação, a implementação ocorrerá de forma escalonada, sendo 10% a partir de 2024 e 12% a partir de 2026. Para a adequada implementação da medida, ainda é necessário regulamentar a fórmula e o peso de cada um dos componentes do Índice Municipal de Qualidade da Educação (IMQE).
2. O estado vem investindo de forma sistemática na construção e reformas das unidades escolares (em 2021, o orçamento foi superior a R\$ 400 milhões, incluindo a construção de 16 novas escolas). Para além desses relevantes investimentos na infraestrutura da rede, seria importante instituir um **mecanismo de autonomia financeira e descentralização de recursos para as escolas**, principalmente para gastos recorrentes, garantindo mais flexibilidade e eficiência para as equipes de gestão escolar. Além disso, essas **transferências devem levar em conta critérios de equidade**,

destinando mais recursos para as escolas que atendem estudantes mais vulneráveis.

4) Professores - Valorização e fortalecimento da profissão docente

Garantir professores motivados, bem-preparados e com boas condições de trabalho é fundamental para uma Educação de qualidade. Nesse sentido, alguns caminhos a serem considerados são:

1. Realizar um amplo diagnóstico e planejamento do quadro de professores. Caso seja necessário novas contratações, definir se serão feitas via concurso público (o último concurso do Mato Grosso foi em 2017) ou por processo seletivo simplificado (a rede estadual do Mato Grosso está entre as redes com maior percentual de professores com contratos temporário do Brasil, cerca de 62% do total). Também, ressalta-se a importância de **qualificar os processos de seleção, instituindo avaliação de competências relacionadas à prática pedagógica** (ex. demonstração de aula para banca avaliadora, que foi uma das etapas do concurso público de 2017. Este certame pode ser considerado um dos mais modernos que já aconteceram no país, já que contou com prova escrita e aula-teste como critérios eliminatórios, antes da prova de títulos). Por fim, reforça-se a relevância de **aprimorar o estágio probatório**, garantindo que seja uma ferramenta efetiva para o desenvolvimento profissional dos professores ingressantes.
2. Mato Grosso cumpre o Piso Nacional Docente e oferece um dos maiores salários do país em comparação com outras redes estaduais. Para além de oferecer salários competitivos, é importante **aprimorar e atualizar o plano de carreira atual** (Lei Complementar nº 50, de 1998), tornando-o mais atrativo e sustentável, considerando a oferta de benefícios, a atribuição de novas responsabilidades conforme a progressão na carreira e evoluções baseadas em competências profissionais orientadas para a melhoria da prática pedagógica.
3. É importante que a Seduc-MT trabalhe um plano visando **garantir uma rotina e condições de trabalho adequadas aos professores**, priorizando que os docentes tenham jornada completa (30 a 40 horas semanais) em apenas uma escola e tempo extraclasse de qualidade para planejamento e outras atividades, como formação.
4. No Mato Grosso, a coordenação da formação continuada dos professores é realizada pelos 15 Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (Cefapro), ligados às Diretorias Regionais de Ensino. Fortalecer a atuação dos Cefapros, por meio da ampliação e qualificação da equipe de formadores é fundamental. Além disso, ressalta-se a importância de **ampliar e aprimorar as políticas de formação continuada**, garantindo que sejam alinhadas entre si e com as políticas

pedagógicas da rede e que sejam orientadas pelas necessidades individuais do professor e da escola.

5. Para apoiar avanços na formação inicial de professores no Ensino Superior, a Seduc-MT poderia estruturar um programa de **estágio remunerado para os licenciandos** atuarem nas escolas de Educação Básica do estado de forma qualificada.

5) Gestão escolar - Avanços na profissionalização e no apoio à gestão escolar

Diretores e suas equipes gestoras qualificadas e apoiadas para atuarem como lideranças nas escolas são fundamentais para garantir a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, considera-se que:

1. No Mato Grosso, aproximadamente 94% dos diretores escolares chegaram à função exclusivamente via eleição, com participação da comunidade escolar. Neste contexto, é importante **aprimorar esse processo incluindo outros mecanismos como avaliações e entrevistas por competências e apresentação de plano de gestão, de modo a atestar a capacidade técnica dos participantes**, antes do pleito eleitoral. Em 2020, os diretores foram selecionados a partir de um processo seletivo (não houve eleição) que contou com 4 etapas, incluindo prova objetiva e apresentação de plano de gestão. Avaliar os resultados das diferentes formas adotadas (eleição versus processo seletivo) é importante para definir um caminho que garanta que os gestores tenham a competência técnica para o exercício do cargo.

2. Programas de apoio e acompanhamento e de formação em serviço dos gestores escolares são uma estratégia central para melhoria dos resultados educacionais. Nesse sentido, a criação das Diretorias Regionais de Ensino em 2022 pode ser um mecanismo importante para efetuar essas práticas. Portanto, é importante **investir em programas de formação continuada para gestores escolares, considerando as diferentes fases de desenvolvimento profissional em que se encontram**.

3. As **equipes de gestão escolar necessitam receber contínuo suporte da Seduc-MT**. Isso passa por alguns temas já tratados, como o fortalecimento das Diretorias Regionais de Ensino e os repasses de recursos financeiros direto para escolas. Ainda, é importante que seja **constantemente reavaliado o quadro de profissionais da gestão de cada escola**, garantindo número suficiente de profissionais com perfil adequado para as funções. A oferta de **ferramentas de gestão** (financeira, administrativa e pedagógica) é outra medida que precisa ser reforçada.

6) Políticas Pedagógicas - Implementação dos currículos reelaborados à luz da BNCC

Políticas pedagógicas coerentes são essenciais para apoiar o trabalho dos professores em sala de aula e impulsionar a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nessa temática, algumas medidas importantes são:

1. Oferecer as devidas **condições para que os novos currículos da rede sejam implementados em sala de aula**, oferecendo materiais pedagógicos de qualidade e formação continuada específica para o trabalho com os currículos.
2. O estado possui o Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Mato Grosso (Avalia MT), que reúne três tipos de avaliação: diagnóstica, somativa e de fluência em leitura (essa última apenas para estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental). É importante garantir que tais avaliações, que foram implementadas recentemente, sejam **alinhadas aos currículos e que forneçam devolutivas pedagógicas rápidas e de fácil compreensão às escolas**, para que os professores possam fazer as intervenções pedagógicas com mais qualidade.
3. Em 2022, foi implementado o **Sistema Estruturado de Ensino**, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), que consiste na disponibilização de um sistema de ensino com apostilas alinhadas ao currículo, plataforma e aplicativos, avaliações, materiais pedagógicos e formação continuada dos professores para as 727 escolas da rede estadual de ensino. Trata-se de uma iniciativa inovadora (primeiro estado a assinar um Contrato de Impacto Social na Educação - o investimento previsto para os 5 anos é de R\$ 549 milhões) e importante, mas ressalta-se que como este foi o **primeiro ano de implementação da política, é necessário avaliar, junto à comunidade escolar, como o Sistema têm impactado o ensino-aprendizagem nas salas de aula e quais melhorias são necessárias para os anos seguintes**.

7) Primeira infância - Educação Infantil de qualidade, articulada a um atendimento integral na primeira infância

É essencial o investimento em políticas voltadas para a primeira infância, garantindo que todas as crianças recebam cuidado integral. Algumas ações importantes são:

1. Implementar a **Política Estadual Integrada pela Primeira Infância**, instituída pela Lei nº 11.774, de maio de 2022, garantindo a colaboração e articulação com os municípios, bem como a coordenação

intersetorial, de modo a articular diversas políticas do poder público (como as Educação, de Saúde e da Assistência Social).

2. Na Educação, é importante que a política para a primeira infância contemple uma **Política Estadual de Apoio à Educação Infantil, buscando apoiar os municípios na expansão do atendimento e na melhoria da qualidade das Creches e Pré-Escolas**. Na Creche (0 a 3 anos), a taxa de atendimento de Mato Grosso em 2019 (32,7%) era inferior à média brasileira (37,9%).

8) Alfabetização - Políticas voltadas à alfabetização na idade certa

O trabalho colaborativo entre estados e municípios é fundamental para assegurar que toda criança brasileira esteja plenamente alfabetizada no início de sua trajetória escolar. Nesse cenário, destaca-se:

1. Mato Grosso criou, em 2021, o programa Alfabetiza MT, uma política em regime de colaboração com os municípios que tem como principal objetivo assegurar a alfabetização das crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental. A iniciativa está organizada em 8 componentes e 26 macros ações. Entre elas, destacam-se formação continuada de docentes e gestores escolares, avaliações de fluência em leitura, disponibilização de material didático para estudantes, orientação pedagógica a docentes que atuam na Educação Infantil, premiações às escolas com melhores resultados e apoio às escolas com pior desempenho (Prêmio Educa MT) e bolsas para profissionais que atuem no programa. Como o programa iniciou a sua implementação em 2022, é fundamental **manter uma comunicação constante com os municípios para compreender os ajustes necessários nos anos seguintes e principalmente, fortalecer a equipe e a atuação das Diretorias Regionais de Ensino, que serão centrais para o suporte às gestões municipais**.

9) Anos Finais - Construção de uma nova concepção de escola para os Anos Finais do Ensino Fundamental

A rede estadual do Mato Grosso é responsável por 71% das matrículas de Anos Finais da rede pública do estado. Isso torna necessário garantir coerência entre as redes para a oferta, com cooperação e pactuação com os municípios. Dadas as propostas do plano de governo, é relevante considerar que:

1. Implementar ações e medidas, em pactuação com os municípios, que **tornem a escola mais engajadora nos Anos Finais do Ensino Fundamental**, tais como: ofertar disciplinas eletivas e de

projeto de vida, implementar programas de tutoria, incentivar o uso de metodologias ativas de aprendizagem e apoiar protagonismo do adolescente (mesmo em escolas de tempo parcial, essas estratégias são viáveis).

2. Para a implementação de uma nova concepção de escolas dos Anos Finais, é importante **priorizar a expansão das escolas em tempo integral**. Atualmente, apenas 2,8% das matrículas da rede pública do Mato Grosso seguem tal modelo. Entende-se que a universalização do acesso às escolas em tempo integral nos Anos Finais como medida transformadora para a Educação do Mato Grosso.

10) Ensino Médio - Reformulação na oferta do Ensino Médio

É imprescindível garantir uma reformulação no Ensino Médio, investindo em escolas que preparem os jovens para seu futuro enquanto cidadão e profissional. Nesse contexto, destaca-se:

1. O Mato Grosso começou em 2022 a implementar mudanças previstas para o Novo Ensino Médio em todas as escolas estaduais dessa etapa. Nesse sentido, é importante **acompanhar e monitorar como está sendo a implementação desse novo currículo** (tanto da parte obrigatória como dos itinerários formativos). **Apoiar as escolas e garantir que as políticas pedagógicas (formação continuada, materiais didáticos e avaliação) estejam alinhadas a essa nova estrutura curricular** também é fundamental. Em especial, ressalta-se a importância de **revisitar a parte flexível do currículo** (como, por exemplo, as trilhas de aprofundamento dentro dos itinerários que foram definidas em 2021) frente às recentes definições do Enem. Por fim, é central **manter um diálogo constante com a comunidade escolar** para entender como ela tem avaliado a implementação e quais pontos podem ser ajustados.

2. No Mato Grosso, há, apenas, 9,3% de matrículas de Educação Profissional e Tecnológica, abaixo da média nacional, de 23,8%. De acordo com a Meta 11 do Plano Estadual de Educação, aprovado em 2021, o estado tem como objetivo triplicar as matrículas da Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Médio até 2024. É fundamental **garantir tal expansão, tanto por meio do itinerário de Educação Profissional e Tecnológica nas escolas regulares como também ampliando a rede de escolas que oferecem o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional em tempo integral (nos moldes dos Institutos Federais)**.

3. No Mato Grosso, em 2021, havia, apenas, 4,4% de matrículas integrais no Ensino Médio, bastante abaixo da média nacional, de 15,5%, e tendo o pior resultado da região Centro Oeste. Além disso, entre 2020 e 2021, foi umas das 5 redes estaduais do país que tiveram queda no número de matrículas em tempo integral no Ensino Médio. Neste cenário, ressalta-se a relevância de **priorizar a expansão das**

escolas de Ensino Médio integral. Essa medida é transformacional para garantir uma melhoria na qualidade das escolas e já abarca grande parte das mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio.

4. É fundamental desenvolver **programas de apoio à permanência dos jovens na escola, com foco naqueles em situação de maior vulnerabilidade,** como a oferta de bolsa-auxílio ao longo da etapa.

PAUTAS TRANSVERSAIS

1) Tecnologias na Educação

Investir em ações que viabilizem a utilização de tecnologias educacionais é essencial para garantir uma Educação conectada à realidade da sociedade. Ressalta-se que:

1. No âmbito da inclusão digital, o governo do Mato Grosso, promoveu uma política de subsídio aos professores da rede estadual para aquisição de computadores portáteis e planos de internet em 2021, além da ampliação da conectividade das unidades escolares. Apesar da importância da medida, é fundamental construir uma estratégia estadual de médio prazo para **viabilizar uma adoção qualificada das tecnologias na Educação.** Isso deve envolver as questões de infraestrutura (conectividade e dispositivos), **de implantação de recursos digitais e gerenciamento de dados,** além da **formação de professores, equipes pedagógicas e de gestão.**

2) Educação Inclusiva

É fundamental garantir que crianças e jovens com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham acesso à Educação de qualidade em escolas comuns. Assim, é necessário ressaltar a importância de:

1. Adoção de **medidas de busca ativa com ações intersetoriais** para os estudantes que estejam fora da escola, evitando a exclusão escolar para esse público. Além disso, é necessário garantir **condições de permanência,** com oferta adequada de salas de recursos multifuncionais, profissionais de apoio e professores do atendimento educacional especializado, acessibilidade nas escolas e formação de professores.

2. Oferta de **formação continuada** ampla, voltada tanto para os docentes de atendimento educacional especializado como para demais professores e profissionais da Educação.

3. Possibilitar que programas de **repasso descentralizado de recursos** prevejam aplicação dos recursos voltadas para o investimento em inclusão, tais como obras para melhoria da acessibilidade, recursos tecnológicos, aquisição de materiais didáticos acessíveis, etc.

3) Educação Antirracista

*As políticas educacionais do estado precisam avançar no sentido de terem de forma intencional uma **abordagem antirracista e de promoção de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer)**. Isso é uma condição essencial para a evolução da qualidade educacional com equidade. Dentro de um plano estadual para a Educação antirracista, inserem-se, entre outras questões:*

1. Garantir **representatividade nos cargos de liderança da gestão**.
2. Desenvolver **políticas pedagógicas** que tratem o tema de forma qualificada.
3. Investir na **formação dos profissionais da Educação** do estado para trabalharem com a temática de forma intencional.

Saiba mais em:

www.todospelaeducacao.org.br